

# 99- General Franco

Orlando Fedeli

## General Franco

- **Idade:** 38
- **Localização:** Brasília – DF – Brasil
- **Escolaridade:** Superior incompleto
- **Profissão:** Piloto de avião
- **Religião:** Católica

Caro Professor:

Tenho grande interesse sobre a aviação militar. Leio muito sobre os combates aéreos durante a Guerra Civil Espanhola 1936-1939. Com o tempo passei a admirar o General Franco. Ele não foi bem esse tirano que as pessoas falam. Por favor dê sua opinião, afinal não fosse por ele a Espanha poderia cair na cilada comunista, é verdade que ele foi devoto de Santa Teresa D'Ávila? Perdoe-me se eu estiver errado no meu julgamento.

Obrigado.

—  
  
Muito prezado, salve Maria!

Coincidimos no gosto pelos combates aéreos, que foram os únicos combates da guerra moderna semelhantes aos dos

cavaleiros medievais.

Era um contra um, e valia o mais valente. Há um livro bem interessante de um aviador francês, mas nascido no Brasil, Pierre Closterman, que chama-se "O grande Circo". Também é muito interessante o livro "Piloto de Stukas" de Rudel, que foi o homem mais condecorado da Segunda Guerra Mundial.

Sobre a guerra civil espanhola, recomendo que você leia o livro "O Cerco do Alcazar de Toledo", que é sensacional.

Quanto ao General Franco, ele não foi nem o carrasco que os comunistas pintam, nem, muito menos o santo, que os direitistas descrevem. Ele era, em 1936, o General mais jovem do Exército espanhol, e não tinha fama de católico e monarquista. Pelo contrário, ao entrar em Sevilha, ele beijou a bandeira republicana, dizendo que queriam tirá-la da Espanha, e que ele não o permitiria. Depois que morreram os Generais Sanjurjo e Molla, Franco assumiu sozinho a liderança da guerra. Mas ele não apoiou os partidos e as tropas católicas dos tradicionalistas da Navarra, os requetés, preferindo dar todo apoio ao pequeno partido fascista da Falange.

Finda a guerra civil, Franco governou com os fascistas da Falange, que, como todos os fascistas, eram socialistas. Ele promoveu a "reconciliação" ao fazer o simbólico Valle de los Caídos, enterrando juntos os carrascos e assassinos comunistas e anarquistas com os mártires católicos. Ele foi ditador fascista e socialista, o que levou a Espanha a uma mentalidade nada católica, a ponto que, quando ele morreu, na Espanha, o anti comunismo estava praticamente morto. Depois das décadas de governo de Franco, não havia mais católicos prontos a morrer pela Fé, na Espanha.

Foi ele que "educou" o atual Rei da Espanha no liberalismo e na aceitação do socialismo. E hoje está no poder o comunista Zapatero, sem nenhuma reação séria do catolicismo espanhol.

Considero o general Franco um dos grandes responsáveis pela vitória pacífica do socialismo na Espanha, sem contar que ele levou muitos católicos ao fascismo, que é socialista.

Esperando ter ajudado a você me inscrevo,

In Corde Jesu, semper,  
Orlando Fedeli